

2017-04-06 17:38:30

<http://justnews.pt/noticias/gentil-martins-recebe-premio-nacional-de-saude-pela-sua-notavel-carreira-assistencial>

Gentil Martins recebe Prémio Nacional de Saúde pela sua «notável carreira assistencial»

No âmbito da sessão comemorativa do Dia Mundial da Saúde, que se realiza amanhã, 7 de abril, no Teatro Thalia, em Lisboa, será entregue o Prémio Nacional de Saúde 2016 a António Gentil Martins.

A distinção, atribuída pelo Ministério da Saúde, é justificada tendo em conta "a sua notável carreira assistencial, o seu contributo singular para a inovação de técnicas cirúrgicas, a extensão do acesso a modernas intervenções por parte da população pediátrica e o exemplo de cidadania interventiva que lega ao Sistema de Saúde".



António Gentil Martins nasceu a 10 de Julho de 1930, em Lisboa, tendo-se licenciado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1953 e efetuado o Curso de Ciências Pedagógicas. Foi reconhecido como Especialista, pela Ordem dos Médicos, em Cirurgia Plástica em 1964 e em Cirurgia Pediátrica em 1972.

Dividiu a carreira entre o Instituto Português de Oncologia, criado pelo seu avô materno Francisco Gentil, e o Hospital Dona Estefânia. Foi chefe de Serviço de Cirurgia Pediátrica (durante 34 anos) e diretor do Departamento de Cirurgia (durante 14 anos) no Hospital Pediátrico de Dona Estefânia, em Lisboa.

Dividiu a carreira entre o Instituto Português de Oncologia, criado pelo seu avô materno Francisco Gentil, e o Hospital Dona Estefânia. Foi chefe de Serviço de Cirurgia Pediátrica (durante 34 anos) e diretor do Departamento de Cirurgia (durante 14 anos) no Hospital Pediátrico de Dona Estefânia, em Lisboa.

Em 1960 criou a primeira Unidade Multidisciplinar de Oncologia Pediátrica a nível mundial no Instituto Português de Oncologia de Lisboa, sendo pioneiro na quimioterapia pré-operatória e nas nefrectomias parciais em tumores renais unilaterais e nas metastectomias. Realizou mais de 12.000 intervenções cirúrgicas, algumas da maior complexidade, nomeadamente a separação de sete pares de gémeos siameses com nove sobreviventes (entre 12

viáveis - alto nível de êxito segundo os parâmetros internacionais).

Entre os muitos cargos que exerceu em diferentes instituições, foi fundador e é membro de Honra das Sociedades Internacionais de Oncologia Pediátrica Médica e Cirúrgica, foi bastonário da Ordem dos Médicos, presidente da Associação Médica Mundial, foi presidente e é membro de Honra da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Entre outras distinções, foi agraciado com a medalha de ouro do Ministério da Saúde e com a Medalha de Honra da Ordem dos Médicos.

Incentivar o prestígio do SNS

O Prémio Nacional de Saúde, criado em março de 2006, "visa distinguir anualmente, pela relevância e excelência, no âmbito das Ciências da Saúde, nos seus aspetos de promoção, prevenção e prestação de cuidados de saúde, uma personalidade que tenha contribuído, inequivocamente, para a obtenção de ganhos em saúde ou para o prestígio das organizações de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde".

O Júri de atribuição do Prémio Nacional de Saúde 2016 é constituído por Walter Friederich Alfred Osswald (presidente), pelos bastonários das ordens dos médicos, dos enfermeiros, farmacêuticos, médicos dentistas, psicólogos, biólogos e nutricionistas, e pelos diretores do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e da Escola Nacional de Saúde Pública.

A [comemoração](#) do Dia Mundial da Saúde conta com as presenças de Francisco George, diretor-geral da Saúde, e de Adalberto Campos Fernandes, respetivamente, na sessão de abertura e de encerramento do evento. Além da intervenção de Gentil Martins e da cerimónia de entrega do Prémio, realiza-se ainda uma mesa redonda sobre "Saúde Mental na 1.ª pessoa".